GRAPHIC MSP

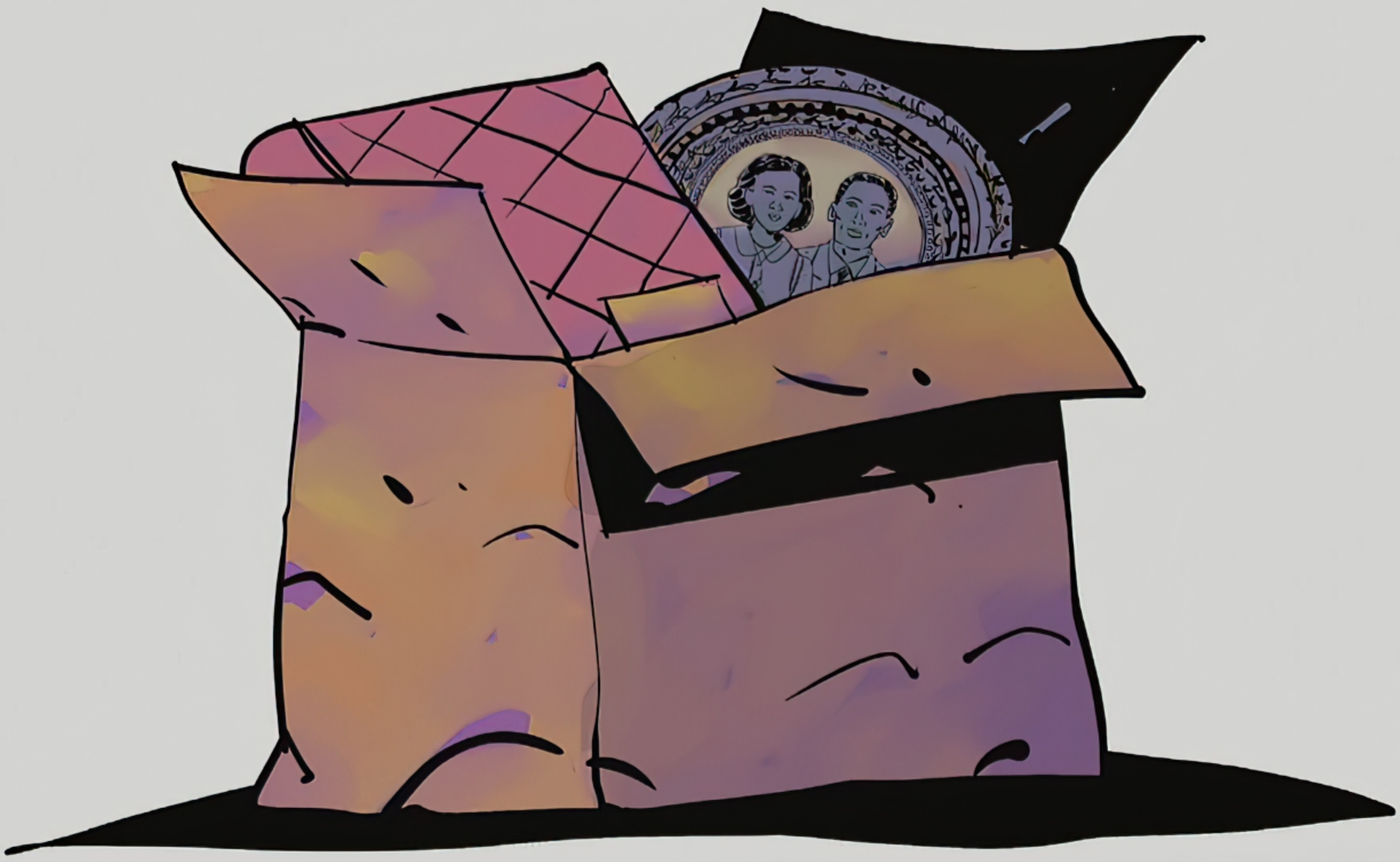
JEREMIAS

Rafael Calça

ALMA

Jefferson Costa

MAURICIO DE SOUSA EDITORA



Teaser da segunda *Graphic MSP* do Jeremias, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2019.

Dezembro de 2020

Um quadrinho com alma

Já comentei outras vezes que as *Graphics MSP* resgataram em mim um sentimento que era bastante presente na infância: aquela ansiedade gostosa de esperar pela próxima história em quadrinhos que leria. Tem sido assim desde 2012, quando o selo estreou. E o friozinho na barriga continua se repetindo a cada novo álbum lançado.

Numa das tantas *lives* de que participei nesses tempos de pandemia, o Sidney Gusman, nosso editor, comentou comigo: "Mauricio, o Rafael Calça e o Jefferson Costa fizeram de novo! A segunda *Graphic MSP* do Jeremias está sensacional!". Fui imediatamente fisgado.

Porque, depois do que essa dupla fez em *Jeremias – Pele*, ganhando até um Prêmio Jabuti de *Melhor história em quadrinhos*, eu sabia que viria algo tão grandioso quanto. E, sim, o Sidão estava certo: eles fizeram de novo!

A começar pelo título, fortíssimo: *Alma*. Em quantos sentidos esta palavra pode ser utilizada... E todos são ligados a emoções. E elas não faltarão nas páginas a seguir. O roteiro do Rafael se divide em algumas tramas que correm paralelamente até se interseccionarem num final tocante e bonito demais.

Na posição de espectadores, vamos acompanhando as derrotas e vitórias do pequeno Jeremias, dos seus pais, da sua avó. Tudo com um texto preciso, que se espalha em cada balão enaltecendo o poder das histórias.

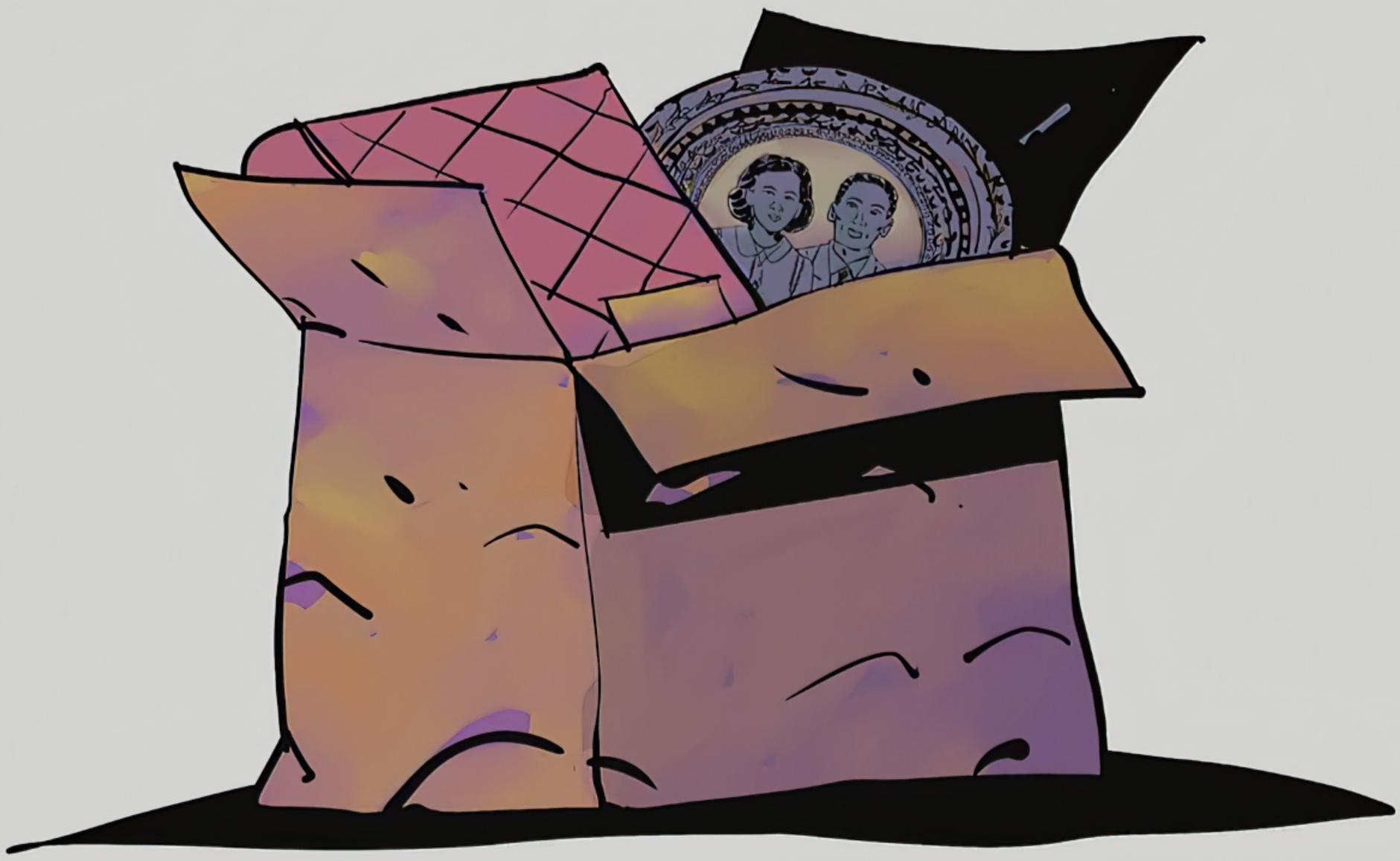
Para quem vive de contá-las há tantos anos, é difícil não se emocionar.

E tudo isso vem "embalado para presente" com a arte do Jefferson. Os desenhos parecem se mover pelas páginas. São ágeis, soltos, lindos. E esse rapaz tem uma preocupação de sempre buscar um algo mais. Assim como aconteceu em *Pele*, preste atenção às sombras dos personagens. Elas estão sempre contando algo que não se vê na cena.

Além disso, Jefferson demonstra toda sua versatilidade numa sequência de cair o queixo, no terço final da trama. Quando virei uma determinada página, levei um (agradável) susto. Fiquei alguns minutos admirando a arte antes de ler os balões. E creio que o mesmo acontecerá com você.

Jeremias – Alma tem diversas camadas. Tanto no roteiro, quanto na arte. E vale saborear os significados e detalhes de cada uma delas. Pois esta é uma história em quadrinhos que se enquadra numa categoria rara: a das obras que ensinam, entretêm, emocionam e, principalmente, fazem bem para a alma.

MAURICIO



O MEU NOME É JEREMIAS E, UM DIA, VOU CONTAR HISTÓRIAS.

AAAAA

AAAAAA

JEREMIAS

ALMA

RAFAEL CALÇA - ROTEIRO
JEFFERSON COSTA - ARTE E COR

PERSONAGENS CRIADOS POR
MAURICIO DE SOUSA

OLHA, NÃO SOU ESPECIALISTA... MAS ESTOU GOSTANDO.

ELE LEVA JEITO PRA CONTAR HISTÓRIAS. MESMO. MAS AINDA PODE SER MELHOR.

O Clarim da Alvorada

FALTA... AQUILO LÁ, NÉ, AMOR?

BOM, ELE AINDA É UMA CRIANÇA.

OPA! JÁ ERA HORA DE ACORDAR!

FILHO, VOCÊ SABE QUE, COM A REFORMA E A MUDANÇA, NÃO VAMOS PRA PRAIA NESSAS FÉRIAS, NÉ?
FICA PRA PRÓXIMA.
TUDO BEM.. POSSO IR VER O FRANJINHA?
COM CERTEZA.

CONTA PRA ELES TAMBÉM!

É MUITO BOA! ELE PENSOU NUMA HISTÓRIA QUE DEVIA ESTAR NO GIBI!

PARA, CARA.

SÉRIO!

A CIDADE TODA CHEIA DE NEVE...

...O GUARDIÃO DA NOITE CAIU NO FEITIÇO JUNTO DE TODO MUNDO E NÃO CONSEGUE ACORDAR.

ASSIM, NINGUÉM ACORDA!

MENOS O LANTERNINHA, QUE TEVE UM PESADELO...

VOCÊ JÁ CONTOU QUASE TUDO. HA, HA.

DESCULPA! É QUE CURTI MESMO...

QUE LEGAL! EU SEMPRE LEIO HISTÓRIAS QUE TÊM DRAGÕES! TODAS!

IMAGINEI UMA ASSIM, COM UMA PRINCESA MUITO ESPERTA QUE ENFRENTA UM DRAGÃO!

TÔ COM O MEU CADERNO AQUI. SE QUISER, EU MOSTRO.

UAU! É AQUI QUE FAZEM A PEÇA?

AQUELE ALI É O PIERRE VALENTIM. ELE TAMBÉM TEM VÁRIAS IDEIAS E ESCREVE MUITO BEM!

ATÉ ESTUDA TEATRO NUMA ESCOLA! COM CERTEZA, VAI FICAR FAMOSO QUALQUER DIA DESSES!

SILÊNCIO!

É HORA DA MAIS NOVA OBRA TEATRAL, TOTALMENTE ORIGINAL, ESCRITA, PRODUZIDA, DIRIGIDA E ESTRELADA POR MIM, PIERRE VALENTIM!

ARRÃ!

E ACOMPANHADO POR UM GRANDE ELENCO!

AH, MEU AMOR, NEM ACREDITO NA MINHA SORTE! LOGO SEREI SEU MARIDO!

EDMUNDO, MINHA VIDA, MINHA LUZ, GATÍSSIMO! A SORTUDA SOU EU!

AGORA, SOU O DUQUE DE MONTE CASTELO E TEREI A MINHA VINGANÇA!

AH, MAS ISSO É CÓPIA DE UM LIVRO!

AH, É?

AH, É?

HÃ... EU FALEI MEIO ALTO, NÉ?

ASSIM...

...ESSA HISTÓRIA AÍ É O *CONDE DE MONTE CRISTO*.

MEU PAI LEU PRA MIM...

TOTALMENTE ORIGINAL?

UAU, HEIN? ESCRITO, PRODUZIDO, DIRIGIDO... FALTOU ROUBADO!

...COMO MEU MARIDO QUASE NÃO CONSEGUE FOLGA DO TRABALHO, ENTÃO VOU SÓ COM O FRANJINHA.

AH, QUE CHATO ISSO.

PELO MENOS, ELE CUIDA DO BIDU E POSSO VIAJAR TRANQUILA!

EU TENHO UMA PRIMA MORANDO EM PORTUGAL.

É TENTADOR, MAS O FRANJINHA TEM A ESCOLA, OS AMIGOS... FICO BEM DIVIDIDA.

ENTENDO. ALIÁS, JÁ GOSTEI DO JERÊ TER FEITO AMIZADE AQUI NO LIMOEIRO.

QUANDO VOCÊS SE MUDAM?

A REFORMA ACABOU?

QUASE. ACHO QUE NA SEMANA QUE VEM.

OLÁ! EU JÁ IA PROCURAR VOCÊS! PASSEARAM MUITO?

SIM, E CONHECI UNS AMIGOS DO FRANJA.

AU AU AU AU

SERÁ QUE O TITI E A ANINHA QUEREM FAZER ALGUMA COISA AMANHÃ?

HUM... ATÉ ESQUECI!

VOU VIAJAR AMANHÃ COM A MINHA MÃE.

AH...

PRA ONDE VOCÊS VÃO?

PRA ITÁLIA. COMO MEU AVÔ NASCEU LÁ...

...MINHA MÃE PEGOU UM MONTE DE PAPEL PRA GENTE LEVAR.

E O QUE VÃO FAZER COM UM MONTE DE PAPEL?

AH, TIRAR A CIDADANIA ITALIANA. VAMOS SER BRASILEIROS E ITALIANOS.

VAI SER BEM LEGAL CONHECER UNS PARENTES QUE FALAM OUTRA LÍNGUA.

QUANDO AS AULAS VOLTAREM, QUERO COMEÇAR UM CURSO DE ITALIANO!

O MEU TATARAVÔ CONSTRUÍA TRENS! VAMOS VER ONDE ELE TRABALHOU.

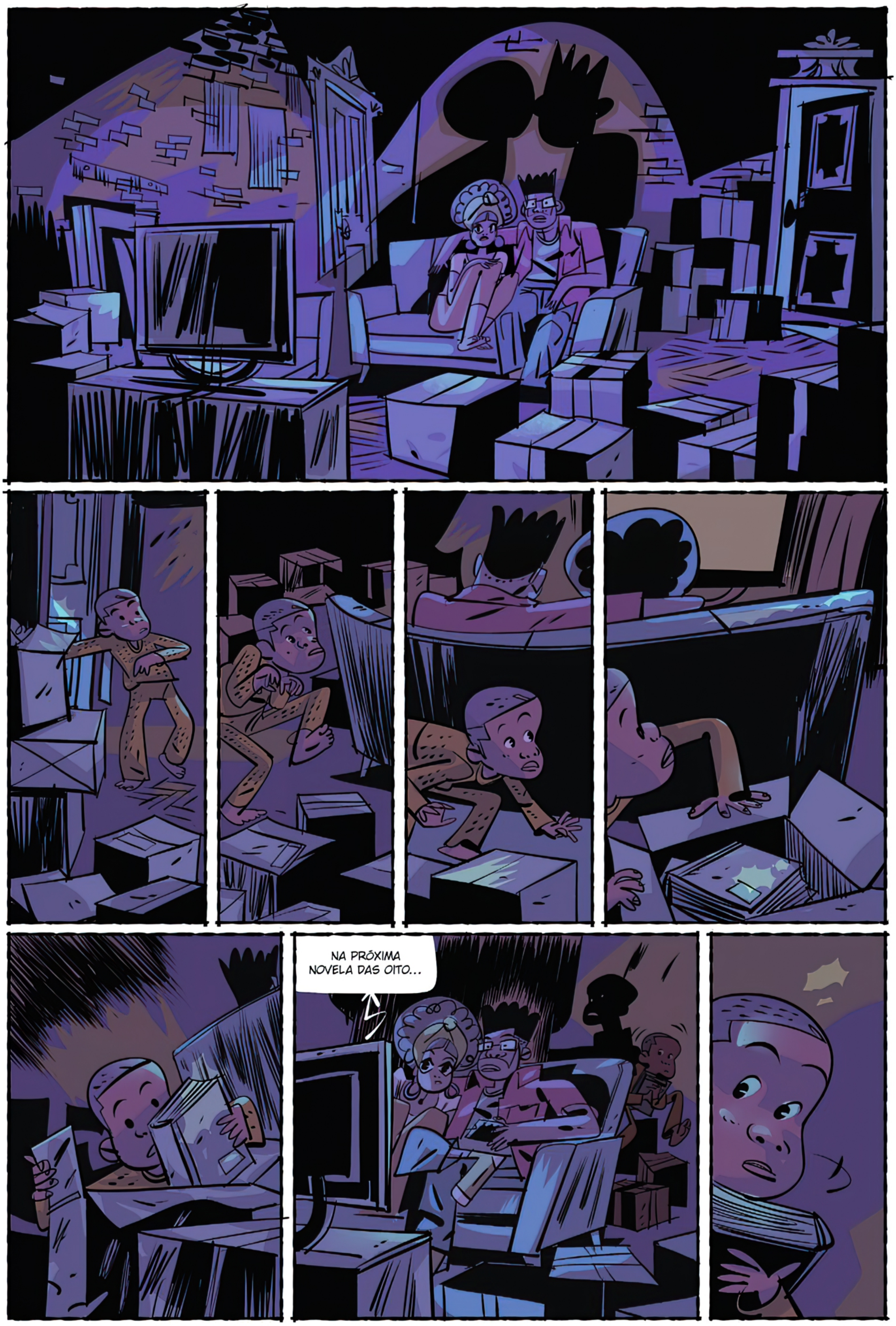
E NA ITÁLIA TEM UNS MUSEUS MUITO DOIDOS! TEM ATÉ MÚMIA!

AH, VAMOS PASSAR ONDE O MEU MAIOR ÍDOLO MOROU!

UMA VILAZINHA CHAMADA ANCHINO, LAR SABE DE QUEM? DE QUEM?

NINGUÉM MENOS QUE LEONARDO DA VINCI, O MAIOR INVENTOR, CIENTISTA E ARTISTA QUE JÁ VIVEU!

QUE DEMAIS ISSO, FRANJA... LEGAL MESMO!


NA PRÓXIMA
NOVELA DAS OITO...

...QUANDO OS AMORES ERAM IMPOSSÍVEIS...

...E A LIBERDADE CUSTAVA UMA VIDA...

SÓ ASSIM PARA CONTRATAREM UM ELENCO... "DIVERSO"!

AI, AI... COM CERTEZA, TEM ALGO MELHOR PASSANDO.

A CÂMERA FOTOGRÁFICA ERA DA MINHA MÃE.

ELA QUE GOSTAVA DE REGISTRAR OS MOMENTOS.

DEPOIS QUE ELA MORREU...

DESCULPA TER MEXIDO...

NÃO TEM PROBLEMA, JERÊ. É A SUA HISTÓRIA TAMBÉM.

PAI, ESTE MENINO AQUI... ELE PARECE COMIGO.

É O MEU PAI. A SEMELHANÇA ACABA AÍ.

COMO ELE ERA?

BOM... EU TENTO SER O PAI QUE ELE NÃO FOI, FILHO. SEI QUE ERRO MUITO, MAS TENTO.

O PAI DO FRANJINHA NÃO BRINCA MUITO COM ELE, SÓ COMPRA UNS KITS DE CIÊNCIA... VOCÊ É LEGAL!

QUER VISITAR A VÔ TEREZA E O VÔ GRACIANO AMANHÃ?

ELES TÊM MAIS FOTOS...

SIM!

ENTÃO, BOA NOI--

PAI, ME CONTA UMA HISTÓRIA?

A GENTE JÁ LEU TODOS OS SEUS LIVROS.

ENTÃO, ME CONTA ALGUMA COISA SUA!

BOM... QUANDO EU PROCURAVA MEU PRIMEIRO EMPREGO COMO ARQUITETO...

...ESTAVA MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR. FUI DESANIMANDO.

MAS, EM UM ESCRITÓRIO LÁ NOS JARDINS, VI SUA MÃE ESTAGIANDO. ENTÃO, EU SOUBE...

SABIA QUE IRIAM VOLTAR CANSADOS, ENTÃO...

PAI, VOCÊ FEZ O SEU MUGUNZÁ? TÁ PRONTO?

HA, HA! QUASE NO PONTO, FILHA!

E O MENINO?

FICOU O DIA TODO COM A CARA ENFIADA NAS FOTOS, FAZENDO MIL E DUAS PERGUNTAS.

MAS CONTEI O QUE DAVA PRA CONTAR...

OLHA SÓ, OS RICAÇOS VOLTARAM!

AH, NÃO, MÃE! A CASA ESTÁ QUASE PRONTA! ENTÃO, CHEGA DESSE ASSUNTO!

ESSE É O PROBLEMA: EU PRECISO SEMPRE SER A VOZ DA RAZÃO AQUI!

E A MENINA MUDA DE IDEIA, TEREZA?

UMA CASA VELHA, CHEIA DE PROBLEMAS?

ELA É UMA RELÍQUIA, COMO A SENHORA! NÃO É, SEU GRACIANO?

NÃO VEM CHARMOSO ME BAJULAR, NÃO, MENINO! EU TE CONHEÇO FAZ 20 ANOS!

POR QUE TUDO É TÃO DIFÍCIL COM VOCÊ, MÃE?

HAJA DINHEIRO PARA UMA CASA ABANDONADA HÁ TANTO TEMPO, MINHA FILHA!

CHEIA DE FANTASMAS DO PASSADO.

FANTASMAS?

É MODO DE FALAR.

Ah,

JERÊ! TEM DOCE!

E SE A IDEIA É VIR MORAR PERTO PRA CUIDAR DA GENTE, SEU PAI E EU ESTAMOS ÓTIMOS!

TIRANDO A MINHA PERNA...

TIRANDO A PERNA DELE.

MAS, SE PRECISARMOS DE ALGO, AQUI NÃO TEM SOBERBA. EU MESMA LIGO.

HAHAHAH

TEVE UMA VEZ EM QUE EU NÃO QUIS VOLTAR PRA CASA. FOI UM DIA DIFÍCIL NA ESCOLA.

AQUELA CASA ME PROTEGEU.

NÃO SEI SE AS OUTRAS CRIANÇAS FORAM MUITO CRUÉIS COMIGO... OU SE EU QUE NÃO AGUENTAVA MAIS.

TÃO VELHA, O CHÃO RANGIA, COM MUITAS TEIAS DE ARANHA... MAS FIRME. INABALÁVEL.
QUEM CUIDARIA DELA NO FUTURO?
ENTÃO, DECIDI: ELA SERIA MINHA!
CAROLINA... VOCÊ PODIA TER FALADO COM A GENTE.
DEIXA A MENINA... ELA SABE AONDE ESTÁ INDO.
GENTE NEGRA JÁ FEZ ALGUMA COISA IMPORTANTE?

MUITA COISA. SEU PAI E EU SOMOS ARQUITETOS.

E SABIA QUE A ARQUITETURA E A ENGENHARIA SURGIRAM NA ÁFRICA, MILÊNIOS ATRÁS, FILHO?

CONSTRUÇÕES MUITO COMPLEXAS, PALÁCIOS MAGNÍFICOS, ATÉ UNIVERSIDADES!

ISSO PORQUE A MATEMÁTICA TAMBÉM FOI CRIADA LÁ.

MAIS DE CINCO MIL ANOS ATRÁS, NOSSOS ANCESTRAIS JÁ TINHAM LIVROS QUE ENSINAVAM MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO E ATÉ GEOMETRIA!

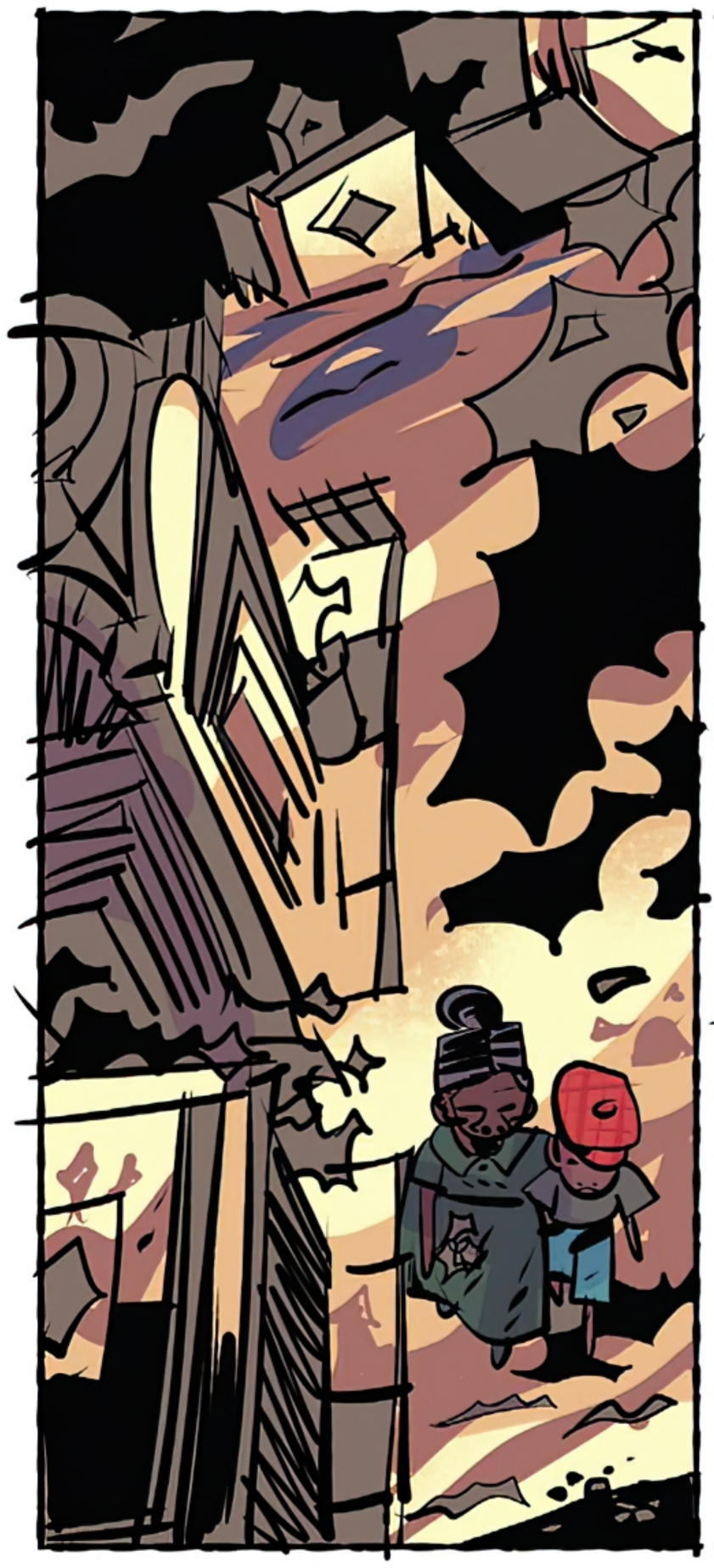
E A LINGUAGEM! NÃO HAVERIA HISTÓRIAS SE NÃO INVENTASSEM UMA FORMA DE AS PESSOAS SE COMUNICAREM.

AS PRIMEIRAS PALAVRAS, JERÊ, FORAM DITAS POR AFRICANOS.

TÁ, MÃE...

...MAS DE ONDE É A NOSSA FAMÍLIA?

TUDO BEM SE VOCÊS CHEGAREM UM POUQUINHO MAIS TARDE EM CASA?



AQUI QUE MINHA AVÓ ANASTÁCIA ESTÁ. SUA TATARAVÓ.
NASCEU LIVRE, MAS A ESCRAVIDÃO DA MÃE DELA CONTINUOU BEM PARECIDA POR MUITO TEMPO.
ELA ME CRIOU DEPOIS QUE MINHA MÃE MORREU. EU ERA BEM PEQUENININHA.
VOVÓ ERA GANHADEIRA. VENDIA NA RUA SEUS DOCES, SEUS BORDADOS... ELA ME DEU MUITO AMOR, MUITO CARINHO.
DO JEITO DELA.

QUANDO FOI A HORA, TIVE QUE DIZER ADEUS.

LAVEI MUITO CHÃO E PAGUEI ESTE TÚMULO SOZINHA...

...NO BAIRRO EM QUE ELA QUERIA MORAR, MAS NÃO TEVE CONDIÇÕES.

OS RICOS TÊM CASAS ATÉ PARA OS MORTOS.

EU SEMPRE ACHEI DIFÍCIL MANTER UM TETO PROS VIVOS.

DESCULPA A VÓ, POR NÃO PODER AJUDAR TANTO.

TAMBÉM NÃO SEI MAIS DO QUE ISSO. EU NÃO CONHECI MEU PAI, NEM MEU AVÔ.

E PODE TER SIDO POR TANTOS MOTIVOS...

ÀS VEZES, FICO IMAGINANDO QUE ELA NÃO TEVE SÓ TRISTEZA.

QUE, NO CAMINHO DELA, EM ALGUNS DIAS, ALGUMAS FELICIDADES APARECERAM. E ELA SORRIU COMO NUNCA VI.

MAS MINHA VÓ NÃO FALAVA MUITO DO PASSADO.

ISSO ERA ALGO PRA DEIXAR ESQUECIDO.

ACHO QUE DOÍA NA ALMA DELA.

EU OLHAVA PRA MINHA VELHA, QUE FOI MINHA MÃE DUAS VEZES, TÃO TRISTE DE VEZ EM QUANDO.

E, PRA ESPANTAR ESSES FANTASMAS, ELA ME FAZIA BOLO DE FUBÁ. O MESMO QUE FAÇO PRA VOCÊ.

E FANTASMA EXISTE?

QUEM SABE?

PRA MIM, FANTASMA É HISTÓRIA QUE FICA DEPOIS QUE A GENTE VAI EMBORA.

NÃO FALEI QUE ERA UMA DELÍCIA? O SEU QUINZÃO FAZ O MELHOR SONHO DO LIMOEIRO!

TEM UMA MATA AQUI PERTO. UM DIA DESSES, NÓS PODEMOS EXPLORAR JUNTOS!

NÃO É LEGAL?

É, SIM!

Ô, CHEFIA! CHEGARAM!

ENEDINA! COMO ESTAMOS?

TUDO ÓTIMO, CONSIDERANDO QUE ESSAS PAREDES SÃO DE BARRO E AÇÚCAR! HA, HA, HA!

É UMA CASA DE MAIS DE 130 ANOS... NÃO IMPORTA COMO FOI CONSTRUÍDA, ELA VAI DURAR PRA SEMPRE.

E VAMOS SER A ALMA DELA.

FALANDO NISSO, O PROJETO DE VOCÊS ESTÁ TÃO LINDO E COMPLETO, QUE DECIDI COMEÇAR POR ALGO QUE ERA IMPORTANTE DESDE A PRIMEIRA CONVERSA QUE NÓS TIVEMOS...

...A ÁREA DE EMPREGADOS.

FOI MUITO BOM DERRUBAR ESSAS PAREDES!

E AÍ, JERÊ?

OI, TITI!

VOCÊ NEM SABE, O PIERRE VALENTIM MONTOU OUTRA PEÇA!

QUE RÁPIDO!

DEPOIS DA VERGONHA QUE PASSOU ANTEONTEM, ELE DEVE TER PENSADO EM ALGUMA COISA BEM DIFERENTE.

TÁ A FIM DE IR LÁ VER?

TENHO QUE ENCONTRAR MEUS PAIS AQUI PER-- AH, ACHO QUE DÁ TEMPO!

VAP

SABE QUAL É O NOME DA PEÇA NOVA?

"BEM-VINDO AO BAIRRO DO LIMOEIRO". O QUE SERÁ?

PIERRE VALENTIM ESTÁ DE VOLTA, TRIUNFAL, ESCREVENDO, PRODUZINDO, ESTRELANDO E DIRIGINDO SUA NOVA PEÇA!

SALVE, QUEBRADA! FIRMÃO?

MEU NOME É JURANDIR. TÔ AQUI PORQUE TEVE UNS DESACERTOS LÁ NA MINHA FAVELA, TÁ LIGADO?

VOCÊ MORA NUMA FAVELA?

HEIN?

HA HA HA

AGORA, VÔ ME MOCOZÁ AQUI NESSE BAIRRO MEMO, MANO!

HAHAHAHA

HOU!!

HAHAHA

HAHAHA

HA HA

HA

HA HA

HA

HA

ESSE DEVIA SER EU, SEU MENTIROSO?
ESSA COISA HORRÍVEL ACABOU! CHEGA!
TODO MUNDO PRA CASA!

AH, VOCÊS NÃO ENTENDEM NADA DE ARTE!
O MOLEQUINHO NOVO NÃO GOSTA DE HISTÓRIAS REAIS?

E DESDE QUANDO VOCÊ ENTENDE O QUE É VERDADE?

É MELHOR NEM ME LIGAR MAIS, PIERRE!

AH, XABÉU, ATÉ VOCÊ?

ESSE MANINHO AÍ VEM ME PROVOCAR E NÃO AGUENTA?

PODEM FICAR DE MIMIMI COM ELE, ENTÃO!

ACHO QUE A SENHORA NÃO TERIA GOSTADO DAQUI.

O MOLEQUINHO NOVO NÃO GOSTA DE HISTÓRIAS REAIS?

PÃES E DOCES
QUINZÃO

O QUE É ESSA CARINHA? ME CONTA...

A CASA ESTÁ FICANDO LINDA...
MAS ESTÁ PREOCUPADA.

FOI UM GRANDE INVESTIMENTO, ALEX...

FOI MESMO. MAS É ÓTIMO REALIZAR NOSSOS SONHOS.
EU SEI! É SÓ QUE...

...TODA VEZ QUE EU SORRIO...

...MEU ROSTO DÓI. DÓI NA ALMA...
...COMO SE EU NÃO MERECESSE!

LIVRARIA MAN

HA, HA, HA!

POR QUE VOCÊ ACHA QUE PODE RESOLVER TUDO COM UMA DANCINHA?

PORQUE FUNCIONA.

LIVRARIA ITAN
CONVITE PRA VOCÊ!
TODA PESSOA É UM CAPÍTULO DE UM LIVRO MUITO GRANDE. SE VOCÊ PULA ALGUNS CAPÍTULOS, NÃO DÁ PRA ENTENDER A HISTÓRIA.
SE O SEU CAPÍTULO MACHUCA E DIMINUI ALGUÉM, O LIVRO TODO FICA TRISTE.
TEMOS MAIS COISAS EM COMUM DO QUE DIFERENÇAS.
PODEMOS GOSTAR JUNTOS DA MESMA HISTÓRIA.
VENHA PARA NOSSA NOITE DE GRIÔ.
VENHA PARA NOSSA NOITE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

DING

MELI NOME
É TIA NANCY.

NÃO É À TOA QUE ESTÃO AQUI ESTA NOITE!

ESTA É A NOITE DE GRIÔ.

GRIÔ É UM COMPROMISSO, UM TRABALHO, UMA MISSÃO.

A ÁFRICA É O BERÇO DO MUNDO. LÁ, OS GRIÔS CARREGAVAM AS HISTÓRIAS DE TODOS OS POVOS E AS PASSAVAM ADIANTE, PARA QUE TODOS SOUBESSEM QUEM ERAM.

PORQUE AS HISTÓRIAS SÃO A ALMA DO MUNDO.

MAS ALGO ACONTECEU.

MUITAS HISTÓRIAS DOS NOSSOS ANCESTRAIS, E DOS ANCESTRAIS DESTA TERRA, FORAM ROUBADAS POR PESSOAS MÁS.

JOGADAS NO FUNDO DO MAR OU ENTERRADAS ONDE É MUITO QUENTE OU MUITO FRIO PARA SEREM TOCADAS.

AS PESSOAS QUE VIVERAM AS HISTÓRIAS OU SE LEMBRAVAM DELAS ERAM PERSEGUIDAS, CALADAS. E, A CADA GERAÇÃO, FORAM ESQUECENDO QUEM ERAM.

ATÉ ACHAREM QUE NÃO ERAM NADA.

MUITAS DESSAS HISTÓRIAS SÃO IMPOSSÍVEIS DE ENCONTRAR, POR MAIS QUE SE PROCURE.

POR ISSO, PRECISAMOS DE NOVAS.

NOVAS HISTÓRIAS PARA SEREM DADAS DE PRESENTE A TODOS QUE FORAM ROUBADOS.

O QUE VOU CONTAR ACONTECEU MUITO, MUITO PERTO DAQUI, MUITO, MUITO TEMPO ATRÁS.

UM PAJÉ ESTAVA BEM VELHINHO, E SABIA DISSO.

ELE JÁ HAVIA SE DESPEDIDO DE SUA FAMÍLIA, DE SEUS AMIGOS, E DOS ANIMAIS. SÓ FALTAVA DIZER ADEUS PARA A TERRA.

ENTÃO, CAMINHOU ENTRE AS ÁRVORES POR UM DIA INTEIRO E, SOB A SOMBRA DO MORRO, PLANTOU ESSA SEMENTE COM CARINHO.

NÃO SERIA UMA FRUTA DOCE. E TUDO BEM.

DEPOIS DE TANTOS ANOS, O PAJÉ ERA SÁBIO O BASTANTE PARA NÃO SE ILUDIR COM O QUE ERA DOCE.

NÃO VÁ PELO RIO.

ESTÃO NO MEU RASTRO!

ESTE É O RIO DAS ALMAS PERDIDAS.

MELHOR ESTE RIO DO QUE SER ENCONTRADA!

MAGIA?

A JOVEM ESTAVA LIVRE.

A HISTÓRIA DELA MUDARIA COMPLETAMENTE DEPOIS DAQUELE DIA.

COMO UM RIO QUE VIRA MAR.

FOI NAQUELA HORA, AO PÔR DO SOL, QUE CATXURÉU APARECEU.

PAPA-CAPIM COBRIU A SEMENTE E A REGOU COM SUAS LÁGRIMAS.

NÃO DE TRISTEZA, MAS DE ALEGRIA, POR TER CONSEGUIDO PLANTAR DUAS SEMENTES NAQUELA TERRA ANTES DE PARTIR.

E, DE BOM GRADO, ELE ACOMPANHOU A DONA MORTE AONDE AS SOMBRAS DANÇAM AO LUAR.

ISSO ACONTECEU MESMO?

JERÊ, ESCOLHE UMA MÚSICA.

BOTA AQUELA QUE VOCÊ CANTOU OUTRO DIA, PAI. SABE QUAL?

TÁ NA MÃO.

DA PONTE PRA CÁ, VOCÊ NÃO ENTENDE.
NA SUA CASA, FALANDO: ESSE PRETO MENTE.
SE EU VIRO GERENTE, VOCÊ SE OFENDE,
QUER UM SERVENTE, COM UMA FOME URGENTE,
VIRANDO PIADA COM SEU INGLÊS FLUENTE.

APRENDI COM OS ANTIGOS A PEGAR NO BATENTE.
APRENDI COM OS ANTIGOS QUE QUEM CALA CONSENTE.
APRENDI COM OS ANTIGOS QUE SER PREPOTENTE
ERA COMO DANDARA E ZUMBI OLHAVAM PRA FRENTE.

MEU POVO É SEMENTE DE GENTE DECENTE.
TE ACUSO ELOQUENTE, ESSA É A MINHA PATENTE.
O MEU REMETENTE NÃO TEM MAIS CORRENTE
E, SE EU SOU TRANSPARENTE, VOCÊ SE OFENDE.

É CONVENIENTE QUE EU SEJA IMPRUDENTE.
A SUA SERPENTE, O TRIDENTE ARDENTE,
E NÃO UM REGENTE DE UM EXÉRCITO VALENTE
NA LUTA INCLEMENTE CONTRA UM SISTEMA DOENTE.

DA PONTE PRA CÁ, É UM PASSADO RECENTE.
O CHEIRO DAS FLORES É O QUE RESTA DA GENTE.
E VOCÊ SE OFENDE TÃO FACILMENTE
CADA VEZ QUE ME VÊ SORRIDENTE.

CLICK

FALARAM PRA MIM QUE VOCÊ ESTAVA AQUI.

AI, AI! CHORA MAIS, MANINHO! AINDA TÁ CHATEADO? JÁ FAZ DUAS SEMANAS!

CARA, VOCÊ ROUBA HISTÓRIAS.

NEM ME CONHECE! COMO FALA AQUELAS COISAS DE MIM?

E DAÍ?

E DAÍ? EU NÃO SOU AQUILO QUE VOCÊ--

VAI EXPLICAR ISSO PRA TODO MUNDO! JÁ ESTÁ ESCURECENDO, MELHOR COMEÇAR A BATER DE PORTA EM PORTA!

SE PRECISAR, EU VOU MES--

E NINGUÉM VAI LIGAR!

EU DIVIRTO AS PESSOAS E ELAS GOSTAM DE MIM.

SEMPRE VÃO GOSTAR.

QUEM DISSE ISSO PRA VOCÊ?

SEMPRE VÃO GOSTAR? MESMO QUANDO VOCÊ FOR RUIM COM ELAS?

QUE MENINO SENSÍVEL, HEIN, GALERA?

SE O QUE EU FALEI NÃO É VERDADE, POR QUE FICOU ASSIM, TODO BRAVINHO?

PORQUE NÃO TEM COMO VOCÊ SABER QUEM EU SOU, SEM ME CONHECER. POR DENTRO!

EU NÃO ESTOU INTERESSADO, PIVETE.

CARA, QUEM É VOCÊ? EU NÃO SEI. NÃO SEI COMO É SUA ESCOLA, SEUS PAIS, SUA CASA...

SÓ SEI QUE VOCÊ GOSTA DE HISTÓRIAS, COMO EU!

NÓS DOIS PODERÍAMOS ATÉ SER AMIGOS, SE VOCÊ NÃO FOSSE UM MENTIROSO, UM LADRÃO.

OLHA LÁ COMO VOCÊ FALA COMIGO...

FALA SÉRIO! EU QUE PAREGO UM LADRÃO?

VOCÊ NÃO PARECE COM NADA!

MAS SE AS HISTÓRIAS SÃO A ALMA DO MUNDO, VOCÊ É UM CAPÍTULO BEM RUIM!

QUÊ?

ISSO!

VOCÊ É UM FANTASMA! SÓ SERVE PRA CONTAR HISTÓRIAS QUE DEIXAM AS PESSOAS COM MEDO, TRISTES...

VOCÊ É A ALMA SEBOSA QUE PRECISA CAIR FORA DAQUI!

UUUUUUUU!
COITADO DO PIERRE VALENTIM, MORREU HUMILHADO POR UMA CRIANÇA!
HA, HA, HA, HA!

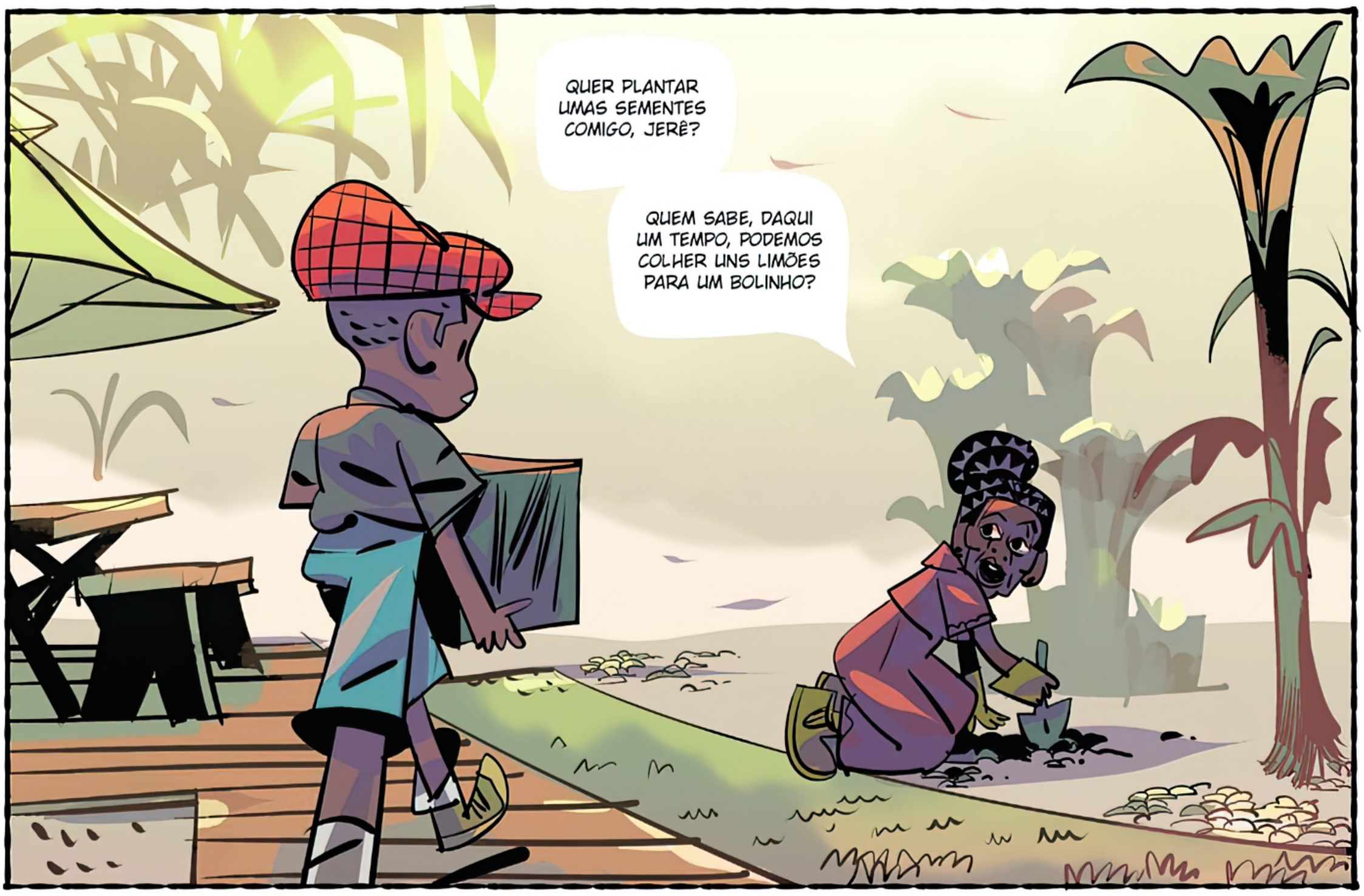
PIVETE, VOCÊ NÃO É--
BEM-VINDO AO BAIRRO DO LIMOEIRO!

JERÊ!
BEM-VINDO DE VOLTA!
COMO FOI NA ITÁLIA?
A VIAGEM FOI INCRÍVEL!
MAS ACHO QUE VOCÊ TEM UMA HISTÓRIA MELHOR PRA CONTAR!
EU TENHO MESMO UM MONTE DE HISTÓRIAS PRA CONTAR, TURMA.

ONDE A GENTE DEIXA ISTO, TIA?

PODE SER EM QUALQUER LUGAR, SÓ ME AJUDEM COM O SOFÁ!

APRENDI COM OS ANTIGOS A PEGAR NO BATENTE...
APRENDI COM OS ANTIGOS QUE QUEM CALA CONSENTE...


QUER PLANTAR UMAS SEMENTES COMIGO, JERÊ?
QUEM SABE, DAQUI UM TEMPO, PODEMOS COLHER UNS LIMÕES PARA UM BOLINHO?

POSSO CONTAR UMA HISTÓRIA?

PODE, SIM, FILHO. SOBRE O QUÊ?

UMA RAINHA.

RAINHA? UMA RAINHA PRETA?

ISSO MESMO, VÔ! UMA RAINHA AFRICANA, CHAMADA ANASTÁCIA.

UM DIA, ELA CAIU EM UMA ARMADILHA. FOI PRESA.

ACORRENTADA.

VIROU ESCRAVA, MUITO LONGE DE CASA. NINGUÉM SABIA QUE ELA HAVIA SIDO UMA RAINHA.

ELA FAZIA OS MELHORES BOLOS, TODOS EM FORMATO DE COROA.

E QUEM COMIA FICAVA TÃO FELIZ...

A RAINHA ANASTÁCIA FALAVA COM OS ANIMAIS.

E ELES FALAVAM DE VOLTA?

SÓ A ARANHA.

O QUE A ARANHA DISSE?

DISSE PRA ELA FUGIR.

PORQUE, SE ELA FICASSE ALI, A HISTÓRIA TERMINARIA.

A RAINHA FOI PRA ONDE?

UM PAJÉ DISSE QUE MUITAS COISAS RUINS ACONTECERAM ALI.

PRO RIO. MAS O RIO ERA DO MAL.

QUE TIPO DE COISAS?

O PAJÉ NÃO FALOU, MAS MANDOU A RAINHA PRA UMA TERRA CHEIA DE LIMOEIROS.

POR QUE LIMOEIROS?

PORQUE LIMÃO É AZEDO, MAS DÁ PRA FAZER DOCES. E ANASTÁCIA SABIA FAZER DOCES.

ELA SABIA FAZER DOCE DO QUE ERA AMARGO.

QUANDO ESTAVA VELHINHA, A RAINHA FEZ UM BOLO EM FORMA DE COROA E DEU PARA A SUA NETA.

AH, É?

SIM! UM BOLO ESPECIAL. MAIS COROA QUE BOLO.

AGORA, TINHA UMA NOVA RAINHA DE TUDO O QUE ERA DOCE.

E ELAS SORRIRAM PARA SEMPRE.

JEREMIAS ALMA

EXTRAS

Depois do sucesso de público e crítica de *Pele*, os autores tinham nas mãos um desafio em *Alma*. E uma oportunidade. Que o roteirista Rafael Calça definiu desta forma: "Com a vontade de Jeremias de contar histórias, que nasceu em sua primeira *Graphic MSP*, veio a dúvida sobre a sua própria. No Brasil, não há como saber de onde nossos antepassados vieram. A escravidão tirou a identidade de inúmeras famílias africanas e seus descendentes. Os sobrenomes vieram de seus proprietários. Nossas raízes foram praticamente perdidas."

E a maneira que Calça encontrou para mostrar isto, na forma da arte estonteante de Jefferson Costa, em diferentes *plots* que acontecem ao mesmo tempo, certamente arrebatará os leitores.

"Contar histórias é uma investigação da emoção humana, da nossa alma. Pensando nisso, propus que o Jeremias fizesse a sua busca, para, quem sabe, ajudar a preencher um pouco desse vazio que há no peito de toda pessoa negra", finaliza o autor.

E uma curiosidade: quando Jeremias vê o álbum de família, os desenhos feitos por Jefferson reproduzem fotos dele e de Rafael, com seus familiares.

Nesta página e na anterior, você confere os estudos de personagens de Jefferson Costa. Com Jeremias e Franjinha, ele já estava habituado, mas deu seu toque especial também no antagonista Pierre Valentim e em alguns rostos conhecidos dos leitores da *Turma da Mônica*, como Xaveco, Titi, Zé Luís, Aninha, Xabéu e Sol, irmã mais velha da Milena (que também aparece na livraria).

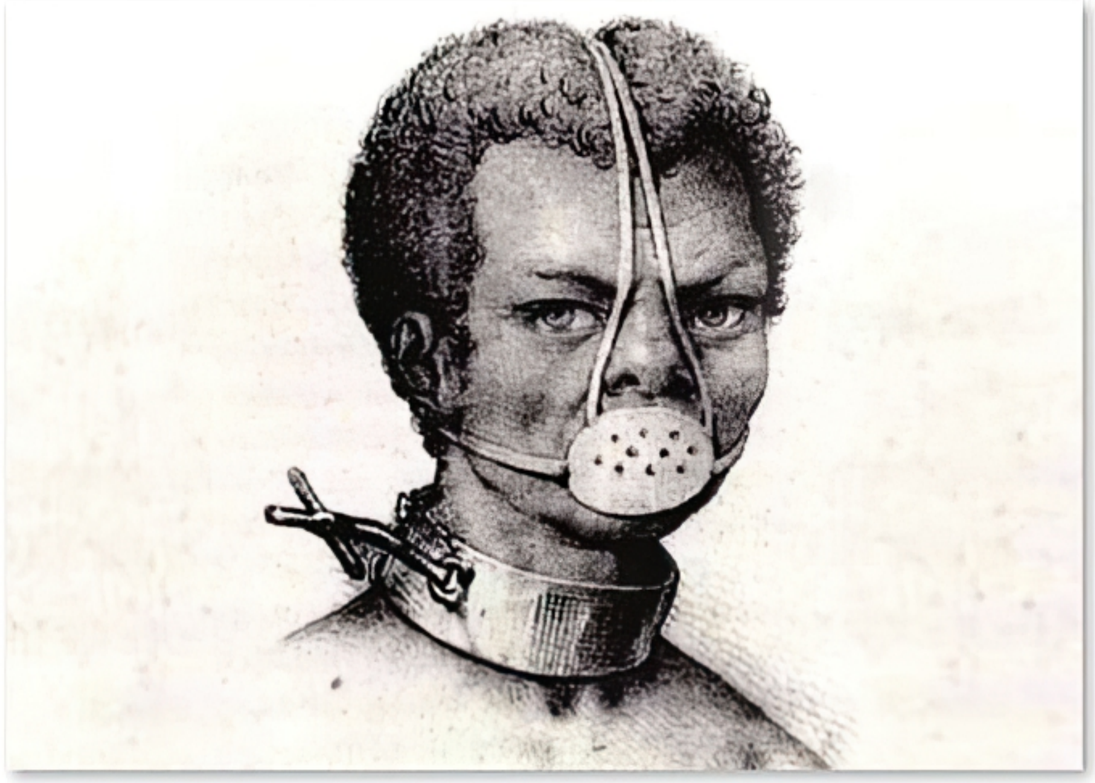
Assim como ocorreu em *Pele*, *Jeremias – Alma* traz muitas homenagens em suas páginas. Algumas são mais fáceis de identificar, como o ator Chadwick Boseman, o ex-jogador de basquete Kobe Bryant, a pianista, cantora e compositora Nina Simone e o músico nigeriano Fela Kuti, o pai do *afrobeat*, na livraria – Tina e Rolo também estão lá.

Mas outras não são tão óbvias, como, por exemplo, a menção ao francês Alexandre Dumas, autor de *O Conde de Monte Cristo* e *Os Três Mosqueteiros*, que era negro e pouca gente sabe.

Logo no primeiro quadro, há uma espécie de asterisco que aparece outras vezes na trama. É um Adinkra, que é um conjunto de símbolos criados pelos asantes, que transmitem os valores do povo akan, de Gana e da Costa do Marfim. Representam conceitos emocionais e práticos, e são só um dos vários sistemas de escrita africanos.

Eles são usados também em tecidos e adereços para as mais variadas ocasiões. O que está em *Alma* é o Adinkra em formato de teia de Ananse Ntontan, que corresponde à criatividade e à sabedoria.

O nome da tataravó de Jeremias é uma referência à escrava Anastácia. Cultuada informalmente como santa por milagres atribuídos a ela, facilitava a fuga de escravos ou os auxiliava quando castigados. Por lutar contra a violência sexual de um homem branco, foi condenada a usar uma mordaça de folha de flandres e uma gargantilha de ferro.



Uma necessidade que se impõe

O Clarim da Alvorada

A GRANDE DIVIDA BRASILEIRA

A mulher Negra e o Brasil

Duplamente sacrificada, ella no silencio do velho solar a embalar o Brasil pequenino...

Mãe Preta

O *Clarim da Alvorada*, que Carolina lê no começo de *Alma*, foi um importante veículo da imprensa negra, fundado em 1924 por Jayme de Aguiar e José Correia Leite, em São Paulo. Circulou por várias cidades brasileiras, levando consciência política e social para a comunidade negra, com informações e denúncias. Sua última edição saiu em 1940.

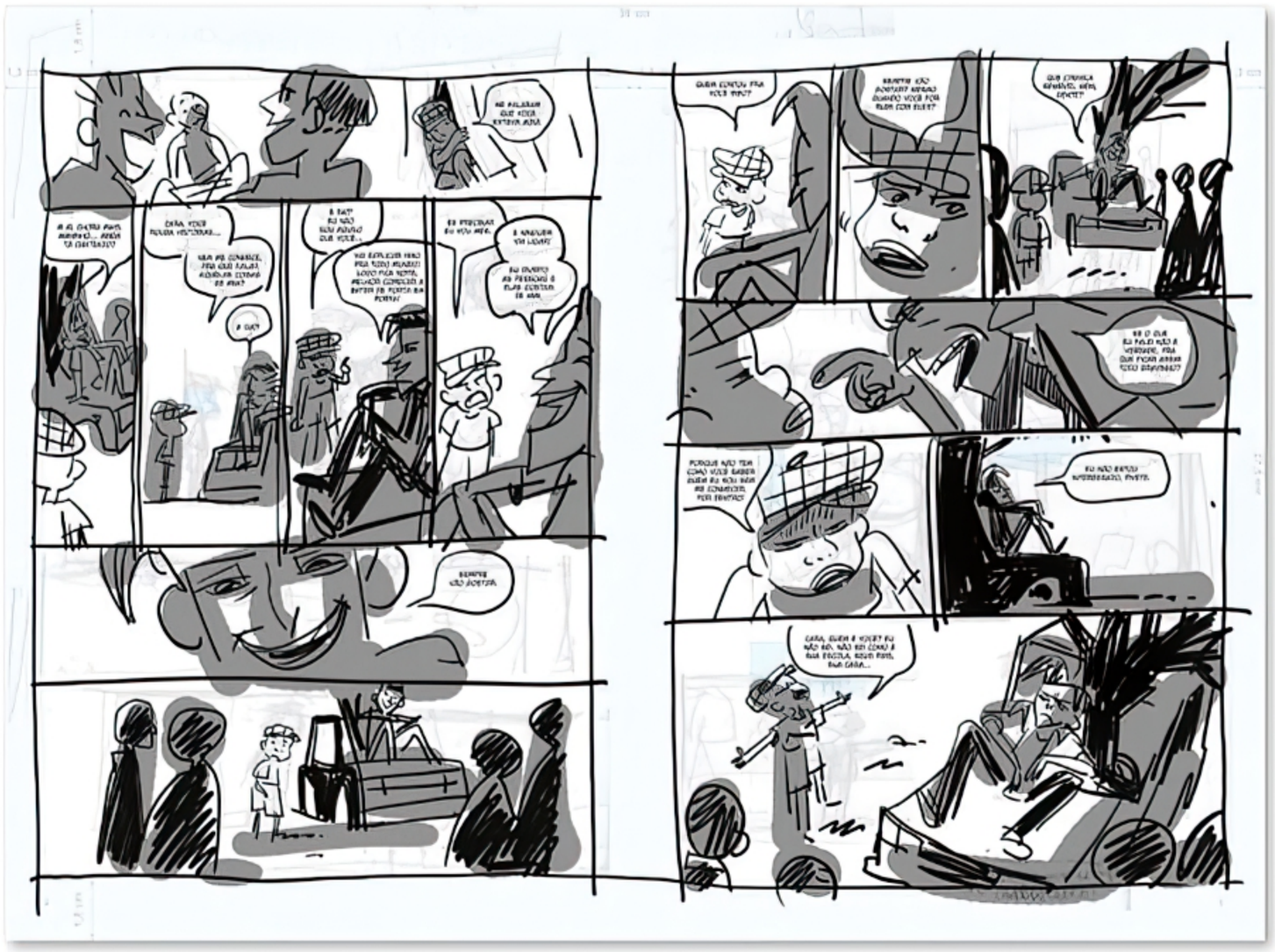
A estátua na página 68 fica no Largo do Arouche, em São Paulo, foi esculpida por Yolando Mallozzi e é de Luiz Gama, patrono da abolição da escravidão no Brasil. Poeta, jornalista e advogado, ele conseguiu alforrias a mais de 500 negros. Defensor da liberdade e protetor dos pobres, era chamado de "amigo de todos" e seu enterro na capital paulista, em 1882, recebeu cerca de três mil pessoas.

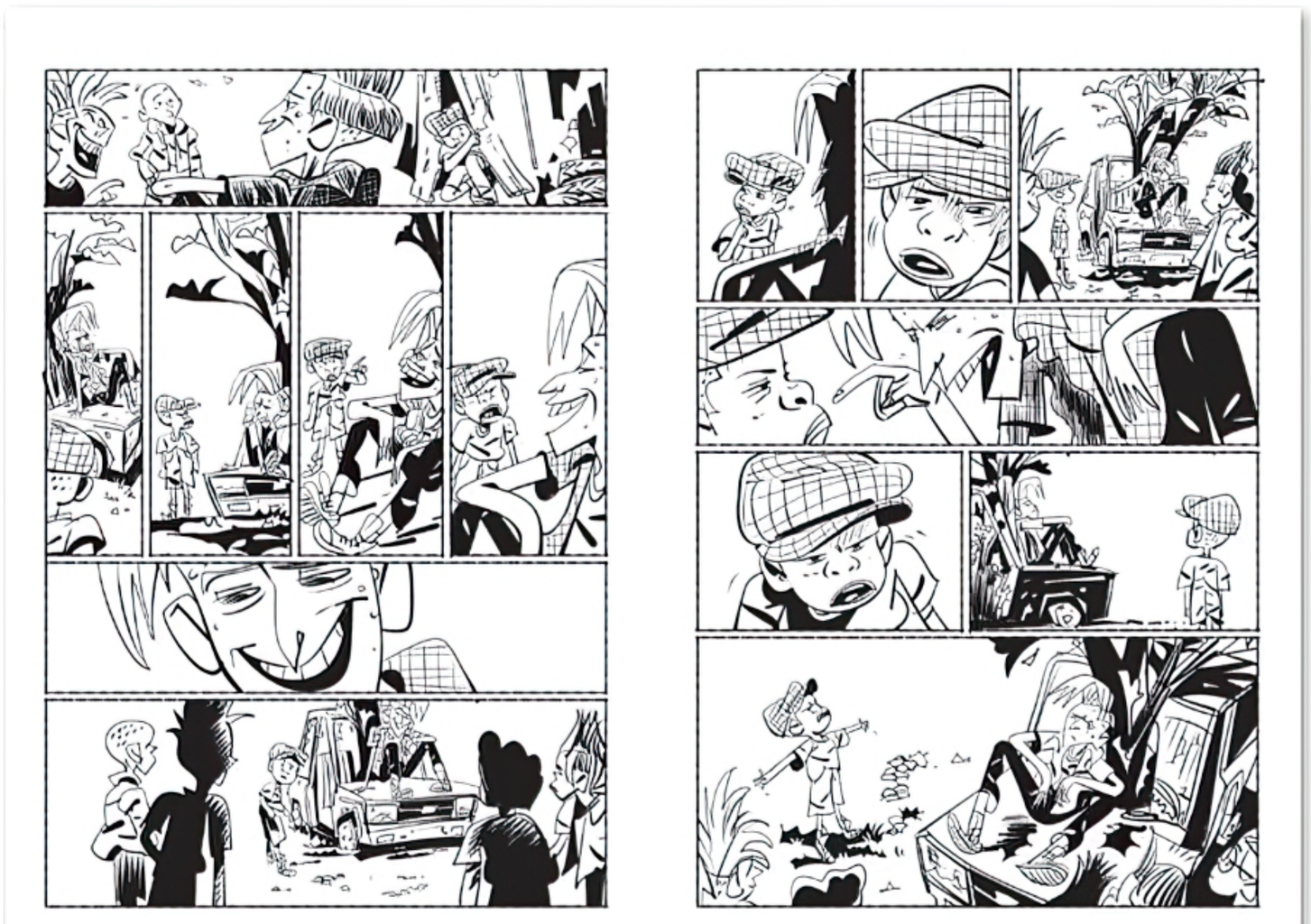
A engenheira responsável pela reforma da casa se chamaria Luísa, em homenagem à mãe de Gama, Luísa Mahin, que nasceu em Costa Mina, na África, no início do século 19, e foi trazida ao Brasil como escrava. Trabalhando como quituteira, ela usava o tabuleiro para passar mensagens para levantes e fugas de escravizados na Bahia. Além disso, se envolveu na Revolta dos Malês (1835) e na Sabinada (1837-1838).

No entanto, os autores de *Alma* optaram por Enedina, para reverenciar Enedina Alves Marques, a primeira mulher negra brasileira a se formar em Engenharia, em 1945.

Tia Nancy, cujo visual foi inspirado na atriz Elisa Lucinda (que assina o texto da quarta capa), é uma homenagem dos autores a Anansi, uma divindade africana representada por uma pequena aranha, que é "o dono de todas as histórias".

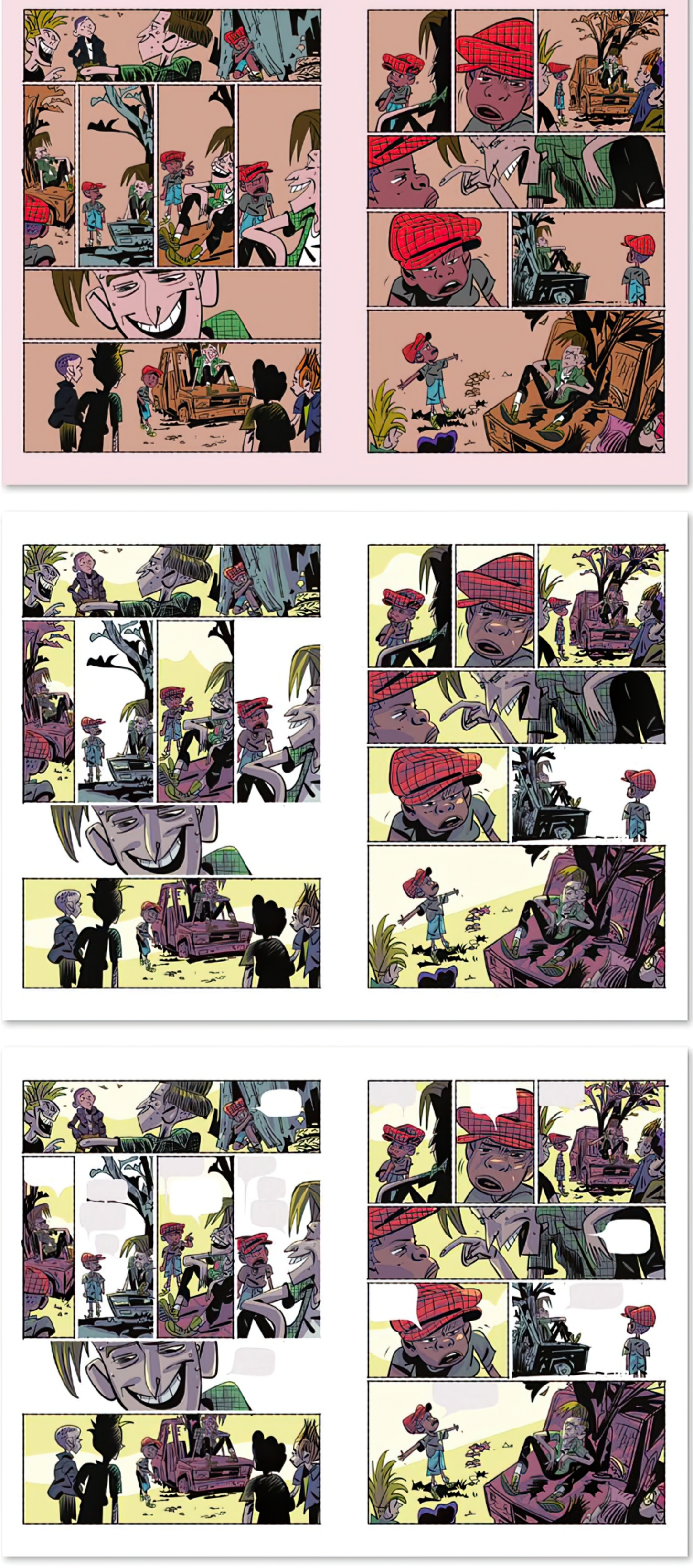
Anansi engana animais perigosos e maiores com sua inteligência e criatividade. Por isso, se tornou um símbolo da revolta para os escravos, mas também de esperança, sobrevivência e liberdade. Com o passar dos séculos, seu nome foi adaptado no sul dos Estados Unidos para Aunt Nancy (Tia Nancy).





Mais uma vez, o processo de trabalho de Jefferson Costa foi todo digital. Confira a seguir um passo a passo. Com o roteiro aprovado, ele esboçou todas as páginas da *Graphic MSP*, inclusive com o espaço para os balões. Essa decupagem é vital para mensurar o ritmo da trama.

O próximo passo foi desenhar e finalizar o traço.



Logo depois, há duas etapas para fazer as cores de base. A primeira feita pelo próprio Jefferson Costa, e a segunda por Rafael Calça.

Em seguida, o desenhista aplica as sombras e luzes, para dar mais volume aos traços e cores, e espalha vários detalhes pelos quadros.

Por fim, ele insere os balões sobre a arte finalizada.

Foto: Sidney Gusman

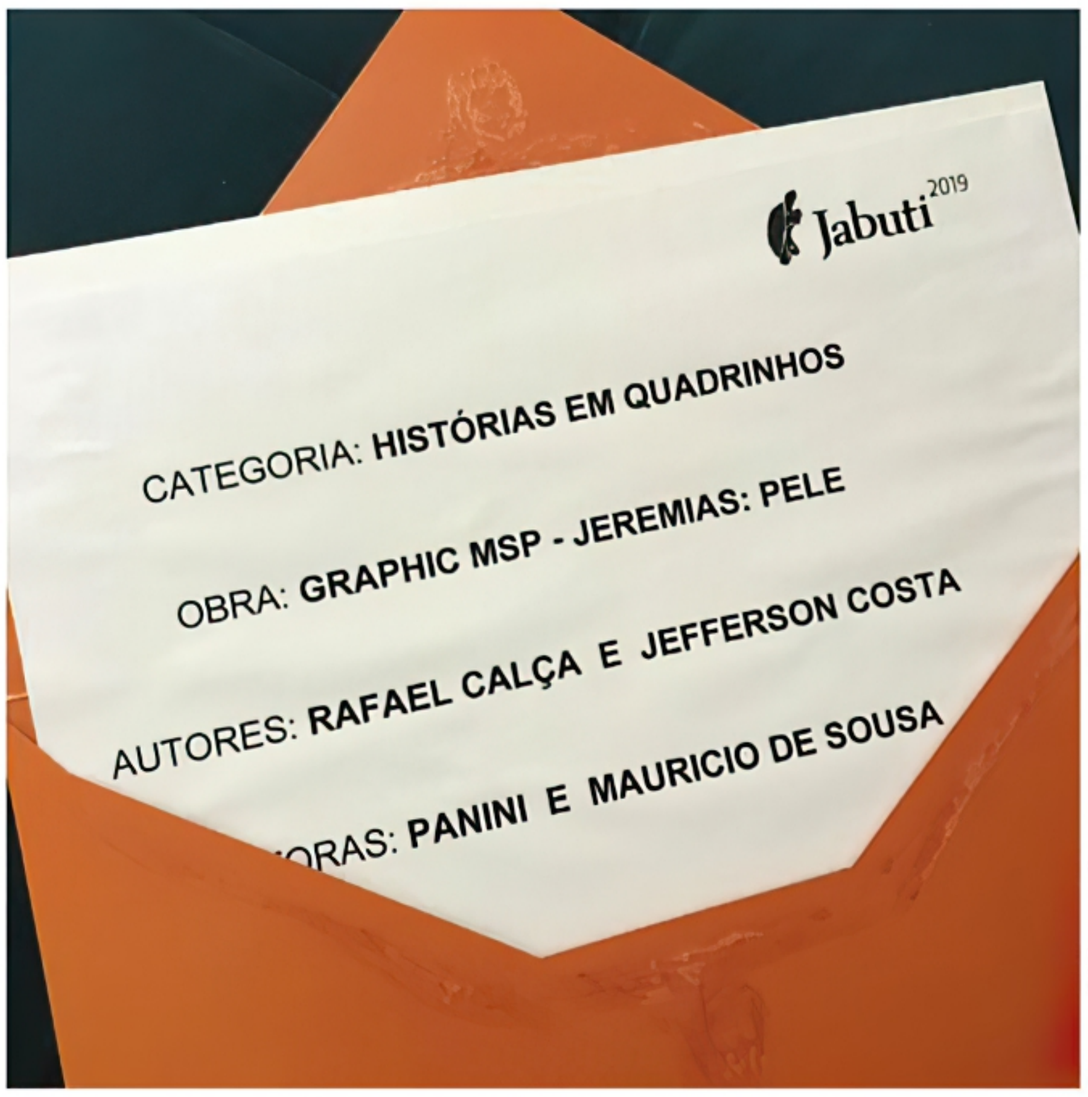


Foto: Sidney Gusman

O dia 28 de novembro de 2019 ficou marcado não apenas na história de Rafael Calça e Jefferson Costa, mas também na da Mauricio de Sousa Produções. Foi nessa data que *Jeremias – Pele* ganhou o Prêmio Jabuti (o mais importante do mercado literário brasileiro) na categoria *Histórias em Quadrinhos*.

Foto: CBL

A apresentação do evento foi do ator e escritor Lázaro Ramos e o momento do anúncio foi emocionante para os autores, o editor Sidney Gusman e muitos dos presentes na cerimônia. E resolvemos dividir isto com você. Aponte o seu celular para o QR Code nesta página e assista ao vídeo deste momento tão marcante. E ele pode ser visto também neste endereço: http://www.turmadamonica.com.br/jeremiaspelejabuti/.

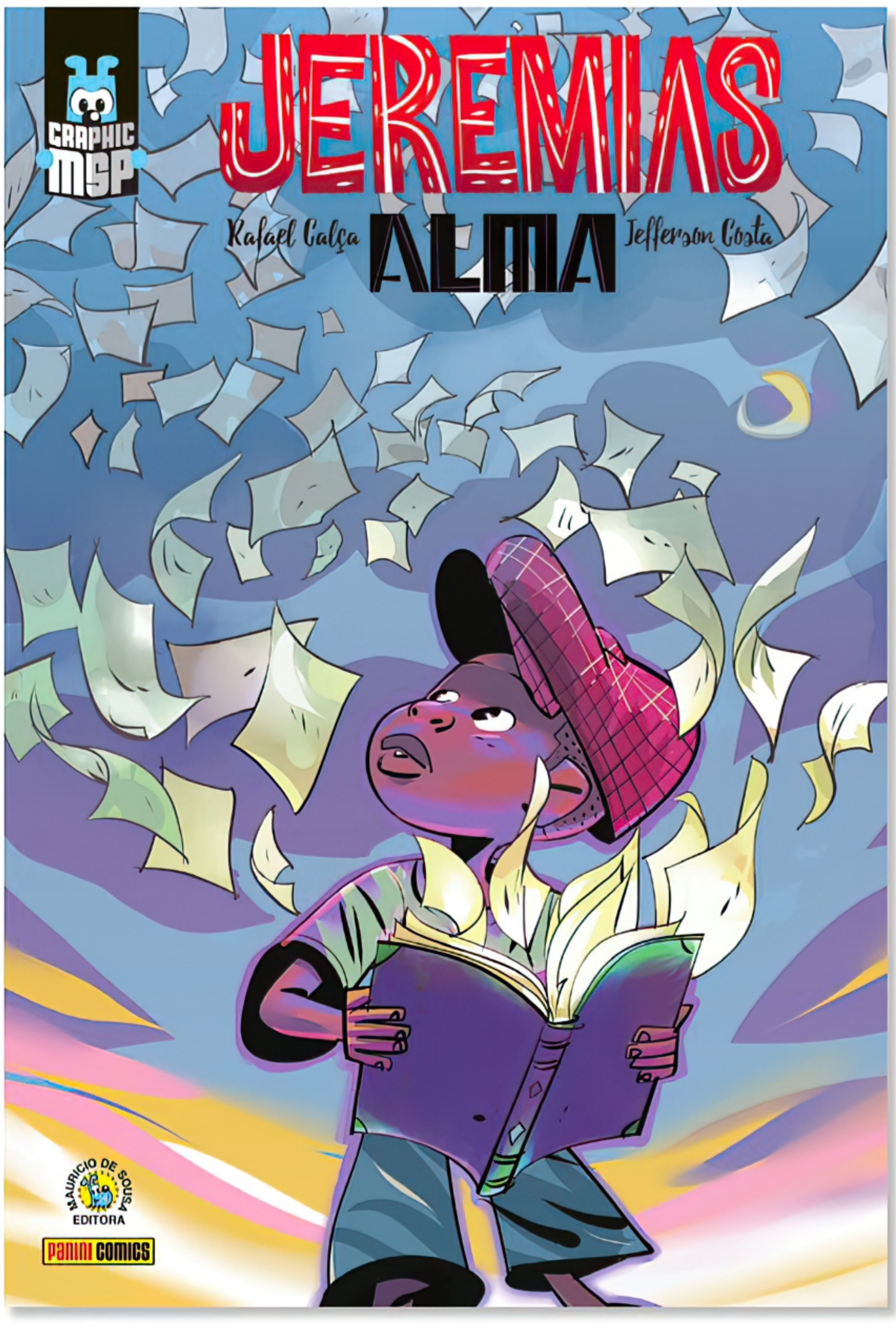
Foto: Sidney Gusman

Depois dessa conquista, *Jeremias – Pele*, primeira publicação da MSP e da Panini premiada com o Jabuti, ganhou uma nova tiragem, e agora a capa traz o selo ao lado.

Jeremias – Alma quebrou uma "regra" do selo *Graphic MSP*. Isso porque a escolha da capa sempre é um processo demorado. Desta vez, não foi. A escolha aconteceu um ano antes, quando Jefferson Costa mandou diversos esboços para o *teaser* que seria apresentado na CCXP de 2019.

Quando viu uma das quatro opções, o editor disse aos autores: "esta está fora da disputa, porque vai ser a capa!". Isso porque ela resume habilmente tudo que a história retrata.

Como Rafael e Jefferson concordaram, foi só uma questão de, na hora certa, escolher as cores e a fonte da palavra *Alma*. E o resultado ficou belíssimo.



O Jeremias de Mauricio de Sousa

Esta seção sempre traz as versões clássicas dos personagens de Mauricio de Sousa, em histórias que saíram nas revistas de linha e inspiraram os autores das *Graphics MSP*. Mas a inspiração é uma via de mão dupla. Por isso, desta vez, este espaço vai mostrar o quanto Jeremias serviu como agente de uma bem-vinda e necessária mudança, no caminho de mais representatividade negra.

Como foi contado em *Pele*, Jeremias estreou em 1960, como coadjuvante, nas aventuras de Franjinha e Bidu. No entanto, só foi protagonizar sua primeira história, *Sincero demais* (*Cebolinha 125*, Editora Abril), em maio de 1983. Depois vieram mais algumas, mas poucas se comparado a outros personagens.

No prefácio da *Graphic MSP* anterior do Jeremias, Mauricio escreveu: "esta história forte, verdadeira, emocionante e profundamente necessária chacoalhou o nosso estúdio e, daqui pra frente, estaremos muito mais atentos à realidade que nos cerca. E os leitores verão essas mudanças também nos nossos gibis mensais."

E, felizmente, vem acontecendo desde então. Milena chegou com tudo nas revistas da Turminha e vai ganhando seu merecido espaço. E Jeremias passou a protagonizar mais histórias, com muito da personalidade que ele demonstrou em *Pele*.

Mas o mais importante é que algo que faltava em seu "currículo" enfim aconteceu: na revista *Turma da Mônica Jovem 38 – 2ª Série*, publicada pela Panini, em janeiro de 2020, Jeremias estrelou sua primeira capa em uma revista de linha.

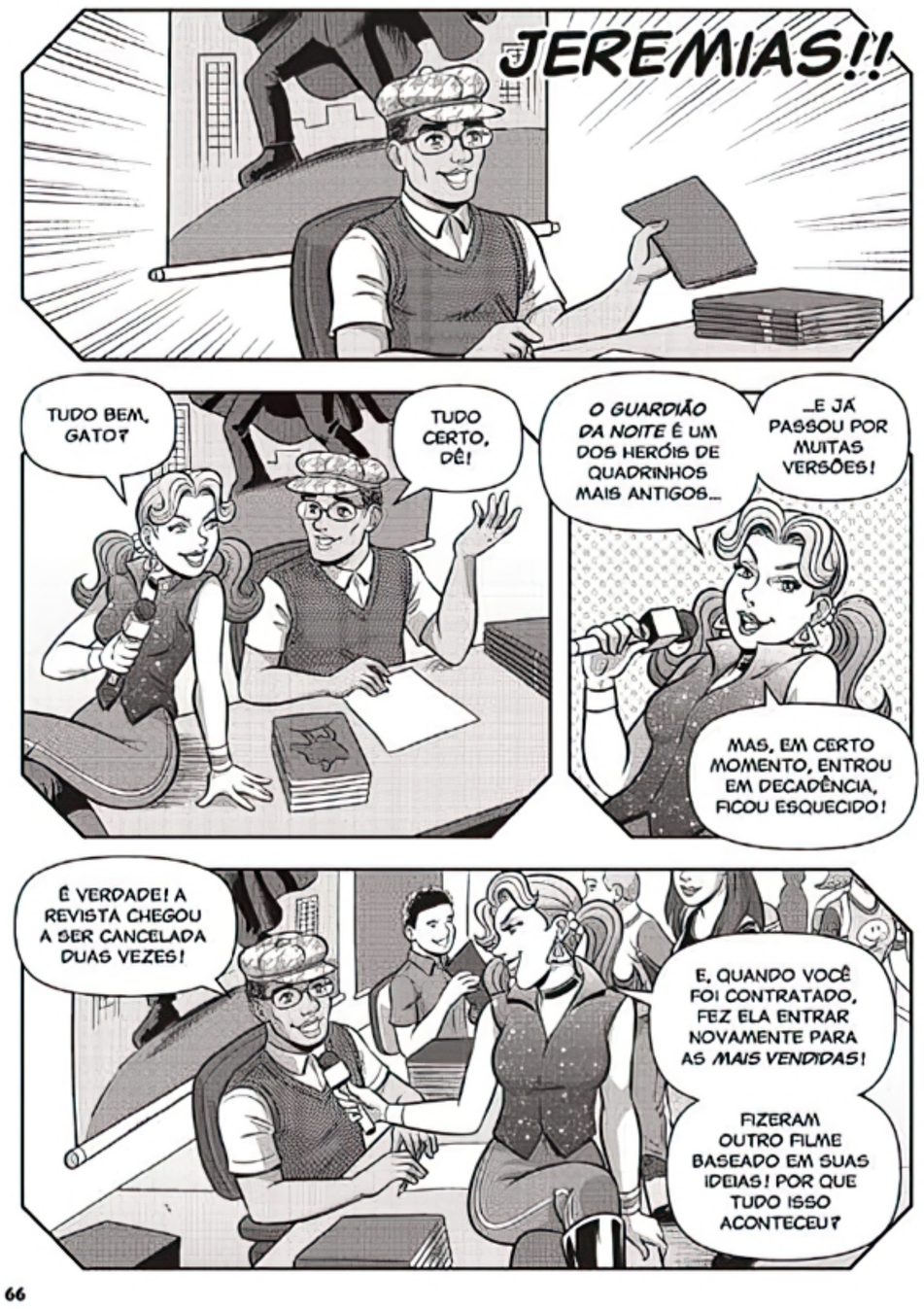
A história, intitulada *Diário de Viagem*, foi escrita por Rafael Calça, com leiautes de Felipe Marcantônio e desenhada por Lino Paes, Jairo Alves dos Santos e Roberto Martins Pereira. Nela, Jeremias, sem saber o que fazer da vida, resolve experimentar a mais recente invenção do Franja, na qual vislumbrará diversos de seus prováveis futuros.

E o mais legal: muito do que o personagem almeja em *Pele* é explorado na trama. Assim, os leitores veem um Jeremias adulto como um astronauta pilotando a nave-bola e um roteirista das HQs do Guardião da Noite, por exemplo. Uma maneira e tanto de mostrar o quanto os universos de Mauricio de Sousa podem coexistir e se retroalimentar.

29

38

*UM PARSEC É UMA UNIDADE ASTRONÔMICA DE DISTÂNCIA IGUAL A 3.260 ANOS-LUZ.



66

Foto: arquivo pessoal

Rafael Calça é roteirista e ilustrador. Nasceu em 1984, na cidade de São Paulo e, escrevendo, participou das coletâneas *Front # 16* (Via Lettera) e *Quebra-Queixo – Technorama – Volume 3* (Devir). Também lançou os álbuns *Jockey* (Veneta) e *Crônicas da Terra da Garoa* (Sesi-SP).

Em 2019, Calça ganhou o troféu Angelo Agostini de *Melhor Roteirista*, por *Jeremias – Pele*. No mesmo ano, escreveu *A Nova Amiguinha*, a primeira história longa de Milena e sua família, em *Turma da Mônica 45*, publicada pela Panini.

Ainda foi coargumentista e consultor da peça teatral *Brasilis*, roteirizou *Turma da Mônica Jovem 38* e escreveu episódios de animações da Turminha no Cartoon Network.

Fez uma HQ sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente numa parceria do Canal Futura, Unicef e Split Studio, e em breve lançará *O Último Tamoio*, com arte de Alexandre Araújo, um dos projetos contemplados pelo ProAc – Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo em 2019.

Jefferson Costa nasceu em São Paulo, em 1979. Ele atua em diversas áreas: ilustrador, *storyboarder*, desenhista de personagens e cenários para animações como *Historietas Assombradas (para Crianças Malcriadas)*, da TV Brasil, e *Megaliga MTV*, *Fudêncio e seus amigos* e outras da MTV.

Nos quadrinhos, participou das coletâneas *Front # 16* (Via Lettera), dos três volumes de *Quebra Queixo – Technorama* e *Bang-Bang* (Devir) e outras.

Foto: arquivo pessoal

Desenhou os álbuns *A Dama do Martinelli* (Devir), com roteiro de Marcela Godoy, *A Tempestade*, de Shakespeare (Nemo), com texto de Lilo Parra, vencedor do HQ Mix 2013 de *Adaptação para os quadrinhos*, e *La Dansarina*, em nova parceria com Parra, que foi a *Melhor Edição Especial* de 2015 e *Melhor roteiro* do HQ Mix 2015 – a obra saiu pela Quadro a Quadro e depois pela Marsupial.

Nos EUA, Jefferson adaptou para HQ o livro *Kiss me Judas*, pela Terra Major. E está desenhando a segunda *graphic novel* de *Arcane Sally and Mr. Steam*, escrita por David Hedges (a primeira saiu no Brasil em 2019) e a biografia de Fela Kuti (escrita por Nathalia Thomaz), para a Edebê.

Recentemente, participou da animação *As Microaventuras de Tito e Muda*, da Discovery Kids Brasil, que ganhou o prêmio de *Melhor Série* no Festival Anima Latina, na Argentina.

Em 2019, escreveu e desenhou *Roseira, Medalha, Engenho e outras histórias*, que saiu pela Pipoca & Nanquim. Seu próximo lançamento será o livro ilustrado *Anansi*, escrito por Lucas Benetti.

Agradecimentos

Dedico esta história à minha avó Anna, pelo seu apoio incondicional, e à minha tia Silvia, professora de Gramática e Literatura, de quem herdei o amor pelos livros, o carinho pelas palavras e a postura inabalável em persistir quando é o caminho certo. – **Rafael Calça**

Dedico *Jeremias – Alma* à minha família, meu alicerce, minha razão de seguir sempre em frente. Aos meus pais Evani e Amaro, à minha esposa Regiane, aos meus filhos Miguel, Mariana e Joaquim, e ao meu irmão Alex. – **Jefferson Costa**

GRAPHIC MSP

JEREMIAS

Rafael Calça

ALMA

Jefferson Costa

MAURICIO DE SOUSA EDITORA